

OFICINA OTIMIZAÇÃO DA INTERRELAÇÃO DO PERIOPERATÓRIO. PARTE II: NÍVEL DE PERCEPÇÃO DOS RESPONDENTES SOBRE OS MÓDULOS EM AVALIAÇÃO

HELENA MARIA ARENSON-PANDIKOW; RONALDO DAVID DA COSTA; ANDREA BIOLO; TIAGO QUEDI FURIAN; LYRYSS H.B. SCHONELL; JAQUELINE B. CORREA; MÁRCIA WEISSHEIMER; ERONY DA SILVA XAVIER; HENRIQUE DARTORA; TEREZINHA LAGGAZIO

Introdução: O perioperatório é cenário de alta complexidade se entendido em suas novas e mutantes demandas requerendo constante reestruturação do ambiente de trabalho em prol de maior resolutividade assistencial. **Objetivo:** Demonstrar os resultados das avaliações quantitativas obtidas em oficina integradora de serviços do perioperatório realizada em 02/09/2008 no HCPA. **Metodologia:** Questionários com módulos por área para levantamento do nível de pontuação (0 -10) em atributos desejáveis para garantir um sistema de apoio mais efetivo na rede de atendimentos do perioperatório. A comissão organizadora da oficina definiu que respostas com escores abaixo de 7 requerem mudanças ; entre 7 e 8 são aceitáveis; 8 a 9 boas e 9 a 10 ótimas. **Resultados e comentários:** Os quadros contendo a média das pontuações feitas pelos respondentes (n=108) dos diversos módulos estarão disponibilizados para serem conferidos junto ao pôster no evento. A métrica utilizada na oficina será adotada para medida de avanços nas áreas avaliadas, porém, em cada setor tornar-se-á forçoso comunicar a condição de controle necessária para que determinadas ações possam alcançar escores mais promissores. **Conclusões:** A divulgação periódica de levantamentos pode incentivar mudanças sem pressões ou frustrações por falta de apoio ou recursos. Contudo, cabe aos responsáveis pelas respectivas áreas definir seu teto e apontar estratégias para modificá-lo e, ou, fatores que são obstáculos relevantes que necessitam intervenção.